

Neste mês o Boletim *Qualidade de Vida* apresenta um estudo de caso sobre as preferências dos consumidores por bebidas, destacando-se os sucos de frutas. As análises foram estratificadas por idade e renda dos consumidores, fornecendo diversas informações importantes.

Existe hoje uma grande preocupação com a obesidade e suas conseqüências para a saúde. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, atualmente, 15% das crianças do país são obesas, enquanto em 1975 o percentual era de 3%. Bons hábitos alimentares devem começar na infância, com pais e professores mostrando a importância de se consumir alimentos saudáveis. As frutas in natura ou suco, por exemplo, ao contrário de doces e refrigerantes, trazem uma grande contribuição à saúde (OESP, 28/12/2001).

O consumo de frutas são ricas fontes de vitaminas e sais minerais. Por exemplo, a laranja, o limão e outras frutas cítricas possuem o citrato, que dificulta a atração entre as partículas formadoras dos cálculos renais. Mamões e papaias contêm papainas que são substâncias ativas contra úlceras de estômago, além de serem ricas em potássio e magnésio. O abacaxi é rico em iodo, elemento responsável pelo bom funcionamento da tireóide.

A importância do suco de frutas para o consumidor: Um estudo de caso¹

Camila Dias de Sá²
José Vicente Caixeta-Filho³

Uma pessoa bebe em média 700 litros de líquidos por ano, e segundo estimativas, desse total, 150 litros são de água e os 550 litros restantes correspondem às bebidas engarrafadas (vide Neves et al., 1999), segmento no qual estão inseridos os sucos de fruta e seus principais concorrentes, como: bebidas lácteas, chás gelados, água mineralizada, bebidas isotônicas, refrigerantes etc.

O consumo brasileiro anual de sucos de frutas é da ordem de 12 litros *per capita*, enquanto na Europa, em média, consomem-se 24 litros *per capita* por ano. Os americanos consomem um pouco mais que a média europeia, chegando a 28 litros *per capita* por ano (vide Neves et al., 1999). Na Alemanha, em particular, de acordo com os mesmos autores, esse valor chega a 41 litros *per capita* por ano. De acordo com "Ultimate Citrus" (2000), outro país com expressivo consumo de suco é a Áustria, onde se consomem 34 litros *per capita* por ano. Na Holanda, a queda no consumo de bebida alcoólica,

juntamente com um estilo de vida mais saudável e preços mais baixos, contribuíram para o aumento constante no consumo de suco de fruta, levando o país ao posto de terceiro maior consumidor europeu de sucos (26,5 litros *per capita* por ano).

Estudo de caso

Em pesquisa realizada no período de julho de 2000 a agosto de 2001, com apoio do CNPq, na cidade de Piracicaba, entre 200 moradores de todas as regiões da cidade, faixas etárias e faixas de renda, o tipo de bebida não-alcoólica preferida foi a água (39%), seguida pelo suco de frutas com 31,5% da preferência, 18% para o refrigerante, 5% para bebidas lácteas (como iogurte, por exemplo), 5% para o chá e finalmente, apenas 1,5% para bebidas isotônicas e/ou energéticas.

A água foi a bebida mais consumida por todas as faixas etárias, com exceção daquela situada entre R\$ 2.001,00 e R\$ 5.000,00, na qual se dá o consumo preferencial por suco de fruta.

Já no tocante às diferentes faixas etárias pesquisadas, percebeu-se que o suco de fruta é a bebida preferida das crianças (35%) e dos jovens entre 16 e 20 anos (60%). Quanto às outras faixas etárias, o suco ocupa a segunda colocação, ficando em terceiro apenas na preferência de pessoas com mais de 60 anos.

No que diz respeito à quantidade de suco consumida semanalmente pela população pesquisada (medida em copos/semana), observou-se o seguinte resultado (tabela 1).

¹ Parte integrante do relatório de pesquisa "Caracterização do Mercado de Suco de Fruta Brasileiro", apoiado pelo PIBIC/CNPq.

² Graduanda do Curso de Engenharia Agrônoma da ESALQ/USP. E-mail: camiladias00@hotmail.com.

³ Professor Associado do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP. E-mail: jvcaixet@esalq.usp.br.

Tabela 1. Distribuição percentual da quantidade de copos consumidos por semana.

Copos /semana	(%)
até 2	11,5
2 a 4	10,5
4 a 6	7,0
6 a 8	17,0
8 a 10	4,5
10 a 12	4,5
12 a 14	6,0
mais de 14	30,0

Fonte: Dados da pesquisa

Pôde-se também notar uma relação bem definida - diretamente proporcional - entre renda e quantidade consumida de suco, conforme ilustra a Figura 1.

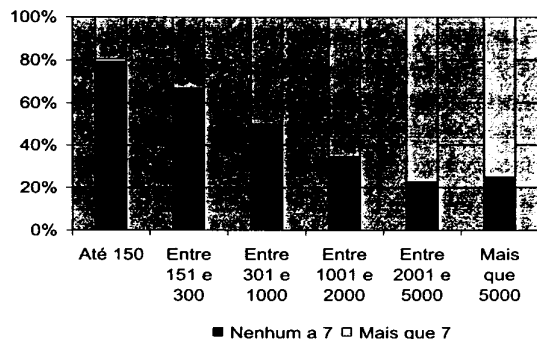


Figura 1 - Participação (em %) da quantidade de suco de fruta consumida (em copos/semana) nas diferentes faixas de renda (em R\$).

Constatou-se, também, que as faixas etárias correspondentes a um consumo superior a quatorze copos de suco por semana dizem respeito às crianças (até 10 anos), à faixa situada entre 16 e 20 anos e ainda àquela situada entre 21 e 40 anos (vide Figura 2).

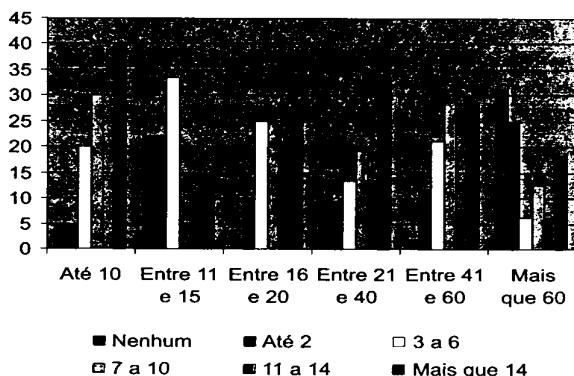


Figura 2 - Participação (em %) da quantidade de suco de fruta consumida (em copos/semana) nas diferentes faixas etárias (em anos).

A Figura 3 ilustra a relação entre renda (em R\$) e o modo de consumo de suco de fruta. Nota-se que comprar a fruta e fazer o suco em casa é a forma que apresenta maior porcentagem de participação nas faixas de renda familiar a partir de R\$ 301,00 por mês. Na faixa de renda de até R\$ 150,00, dois dos modos - suco natural e refresco em pó - apresentam a mesma participação (o suco concentrado, ainda relativamente mais caro, não é utilizado por consumidores dessa faixa de renda).

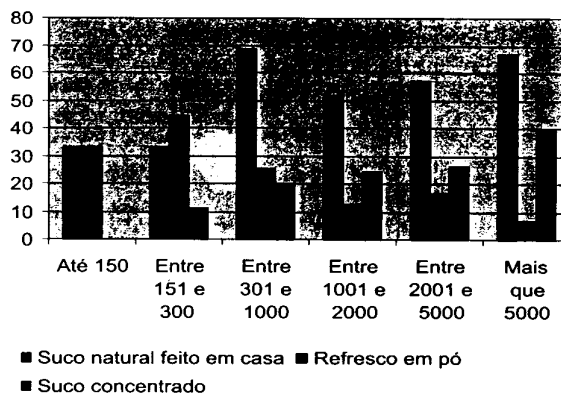


Figura 3 - Participação (em %) de cada modo de consumo do suco de fruta nas diferentes faixas de renda (em R\$).

Nas três primeiras faixas de renda, a porcentagem de participação da população pesquisada que prefere o consumo de suco no modo "refresco em pó", que é relativamente mais barato e prático, supera a porcentagem de participação de entrevistados que têm consumo preferencial pelo suco concentrado. A partir da quarta faixa de renda (entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00), esta tendência inverte-se e o suco concentrado passa a deter a maior preferência dos entrevistados, superando o refresco em pó, ou seja, o suco concentrado, que é mais caro que o suco em pó, e, portanto, mais consumido pelas faixas de renda mais altas, ilustrando também a existência de uma relação da renda com o modo de consumo.

Quanto à existência de uma relação entre a idade com o modo de consumo, esta pode ser analisada através da Figura 4.

Em termos gerais, o modo de consumo de suco de fruta preferido pela amostra entrevistada é o suco natural feito em casa, ou seja, 57,14% da população entrevistada que bebe suco prefere comprar a fruta e fazer o suco.

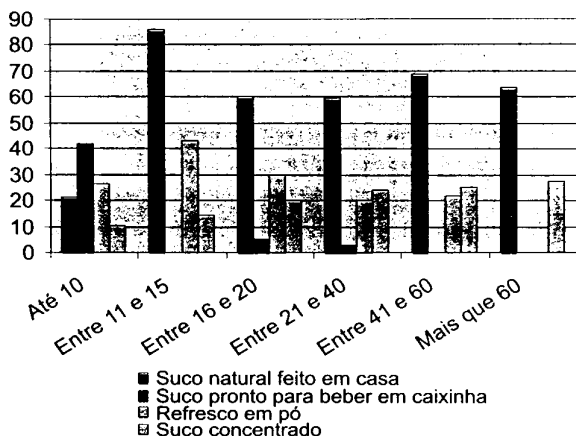


Figura 4 - Participação (em %) de cada modo de consumo de suco de fruta nas diferentes faixas etárias (em anos).

Entretanto, a partir dos resultados ilustrados na Figura 4, percebe-se que as crianças são exceção, pois o modo de consumo preferido pela faixa etária até 10 anos é o suco pronto para beber em embalagem longa vida (caixinha). Esta forma de consumo de suco de fruta, que detém 42,11% da preferência das crianças, ocorre principalmente em função do consumo de suco pelas crianças no lanche da escola.

Quanto aos sabores de suco de fruta preferidos pelos entrevistados, observou-se que laranja, maracujá e abacaxi ocupam os primeiros lugares (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição percentual referente aos sabores de suco preferidos pelos entrevistados.

Sabores	%
Laranja	61,54
Maracujá	35,71
Abacaxi	23,08
Uva	19,23
Cajú	18,68
Limão	17,58
Acerola	13,74
Morango	10,99
Manga	9,34
Pêssego	6,04
Maça	3,85
Pitanga	1,10

Fonte: Dados de pesquisa.

No que diz respeito ao momento de consumo do suco, constatou-se que 62,64% consomem suco de fruta no

almoço, 40,66% consomem na hora do jantar, e 21,43% preferem consumir no café da manhã. Observou-se ainda que 30,77% consomem suco de fruta acompanhando algum lanche e 25,27% tomam suco a qualquer hora do dia para matar a sede.

Quanto ao número de vezes ao dia que 91% da população entrevistada costuma beber suco de fruta, observou-se que: 44,51% das pessoas entrevistadas costumam consumir suco apenas uma vez por dia, 30,22% costumam consumir suco duas vezes por dia e 25,27% costumam consumir suco de fruta três vezes durante o dia.

Na Figura 5 são exibidos os resultados relacionados ao modo de consumo de suco de acordo com a faixa etária dos entrevistados. Fica mais uma vez evidente a importância das crianças no consumo de suco durante a realização de um lanche (94,64%) e confirmam-se o almoço e o jantar como os horários preferidos de consumo de suco pelas outras faixas etárias. Percebe-se também uma certa diferença entre faixas etárias quanto à preferência de consumo de suco durante o café da manhã.

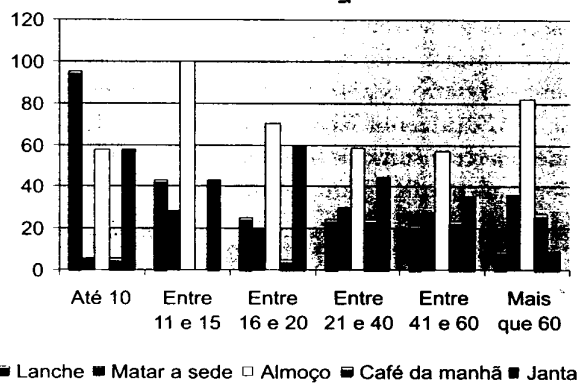


Figura 5 - Participação (em %) de cada momento de consumo de suco de fruta nas diferentes faixas etárias (em anos).

Nas faixas etárias mais jovens (até 20 anos), é pequena ou inexistente a participação de entrevistados no consumo de suco de fruta no café da manhã. Essa porcentagem se iguala a porcentagem de participação de entrevistados que preferem consumir suco acompanhando algum lanche, na faixa etária entre 21 e 40 anos, e supera o consumo de suco de fruta durante o lanche nas duas últimas faixas etárias, caracterizando um maior consumo de suco no café da manhã por pessoas mais idosas.

Quando perguntou-se aos 31,5% dos entrevistados que preferem o consumo de suco sobre qual o principal motivo por essa preferência, 58,73% alegaram que isto se deve aos benefícios nutricionais proporcionados pelo suco, além do fato de se tratar de uma bebida mais natural. Dentre essas pessoas que preferem o suco devido aos seus benefícios nutricionais, 62,16% responderam que preferem o consumo de suco feito em casa a partir da própria fruta.

Entrevistados que afirmaram que o principal motivo que os leva a consumir suco é o próprio sabor/paladar mais agradável que o suco de fruta apresenta correspondem a 38,1% do total; ainda, 3,17% disseram preferir o suco por se tratar de uma bebida mais prática.

Quanto aos entrevistados que preferem outro tipo de bebida que não o suco de fruta, um dos principais motivos que os leva a preferir outra bebida em detrimento do suco são os benefícios nutricionais (32,85% alegaram esse motivo), sendo que destas pessoas, a grande maioria, 82,22%, prefere o consumo de água e consideram essa bebida como fundamental para a manutenção da saúde.

Outro importante motivo citado para a preferência por uma bebida distinta do suco de fruta foi a praticidade proporcionada, motivo este citado por 29,93% dos entrevistados. Dentre as pessoas que indicaram essa alternativa, 51,22% preferem o consumo de refrigerante e 46,34% preferem o consumo de água, pois consideram essas bebidas mais práticas para consumo.

Sabor/paladar mais agradável foi citado por 32,12% como motivo para consumir outro tipo de bebida que não o suco de fruta. Desse total, 47,73% preferem água, 20,45% preferem refrigerante, 18,18% preferem bebidas lácteas, 9% preferem chá e finalmente 4,54% preferem bebidas isotônicas e/ou energéticas.

Quando perguntados sobre qual o melhor motivo que os faria aumentar o consumo de suco, 30% responderam que se a qualidade do sabor dos sucos que estão à disposição do consumidor fosse melhor, eles consumiriam mais; 29,5% dos entrevistados responderam que seria o preço mais baixo, 13,5% dos consumidores alegaram que nada os faria aumentar o consumo de suco, 10,5% responderam que se houvesse maior número de pontos de venda de suco de fruta eles consumiriam mais, 9,5% acreditavam que seu consumo aumentaria se existissem mais opções de sucos "light" e 7% consumiriam mais suco se houvesse maior variedade de sabores à venda. □

REFERÊNCIAS CITADAS

- Neves, E. M.; Neves, M. F.; Val, A. M. do. "Doces perspectivas do consumo de suco de laranja no mundo". *Gazeta Mercantil - Interior Paulista*, 22 nov. 1999. p.2.
- Ultimate Citrus. Holanda: Hábitos saudáveis estimulam o consumo de sucos de frutas. 03 março 2000. In <http://www.abecitrus.com.br>
- Wallis, G. *A evolução do Mercado Brasileiro de Embalagem e sua Inserção no Mercado Internacional*. BRASIL Pack Trends 2005 – Embalagem, Distribuição e Consumo/ Campinas, SP: CETEA/ITAL, 2000. 273p.

ISSN 1518-5605



Qualidade de Vida

Universidade de São Paulo - ESALQ/USP - CEPEA/FEALQ
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
<http://cepea.esalq.usp.br>
Email: vidacepea@esalq.usp.br

Qualidade de Vida é uma publicação gratuita do CEPEA/FEALQ

Endereço: Caixa Postal 132, Piracicaba/SP, CEP 13400-970 - A/C Alexandre Nunes

Telefone: (019) 429-8800 ou 429-8801 / Fax: (019) 429-8829

Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização.

Editora Responsável: Profa. Dra. Ana Lúcia Kassouf

Equipe: Alexandre Nunes de Almeida e Warwick Manfrinato

Jornalista Responsável: Ana Paula da Silva - Mtb 27.368

Coordenador Científico: Prof. Dr. Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

Tiragem mensal : 2000 exemplares

ECT/DR/SPI

IMPRESSO ESPECIAL

1.74.18.0518-7

Fundação de Estudos Agrários

Luiz de Queiroz

UP-ACF Santa Terezinha

IMPRESSO